

Um erro geográfico: o Penedo é de Vila Velha *7 anos*

— O que aconteceu foi que os conselheiros passados nada faziam em prol do patrimônio do Estado. Eram sempre omissos. Agora, nós assumimos e tentamos sair dessa estagnação. E o que houve? Cometemos um erro. Na classificação do Estado, nós somos funcionários nível "C", o que significa que estamos sendo muito mal pagos. Com todos esses obstáculos e sem qualquer estrutura, resolvemos mostrar serviço.

Esta era a explicação que Kléber Galvêas, membro do Conselho Estadual de Cultura, tentava dar ao prefeito de Vila Velha, Vasco Alves. A 167 metros de altitude, no topo do morro do Moreno, ele falava sobre o erro do CEC ao pedir o tombamento do Penedo sem ao menos consultar a prefeitura do município. Mas Vasco Alves continuava indignado:

"O governo do Estado, através do Conselho Estadual de Cultura, não nos consultou. Não nos deu satisfação nenhuma. Onde está o governo de participação popular? É interessante essa contradição. Eles querem preservar os bens culturais e paisagísticos do Espírito Santo, sem mobilizar a população, somente através de resoluções e decretos. Para repudiarmos o erro, também marcamos para o dia 8 de setembro um passeio ecológico ao Penedo, sustentado por um decreto pedindo o tombamento do morro, que é nosso direito, e feito com o respaldo popular".

PENEDO

O agora disputado morro do Penedo é, sem dúvida, um dos mais belos monumentos paisagísticos da região. Até o momento, apesar da

construção do porto de Capuaba, o visual do morro não foi muito alterado. Mas os outros, na sua proximidade, perderam suas características naturais: dinamitados e recortados.

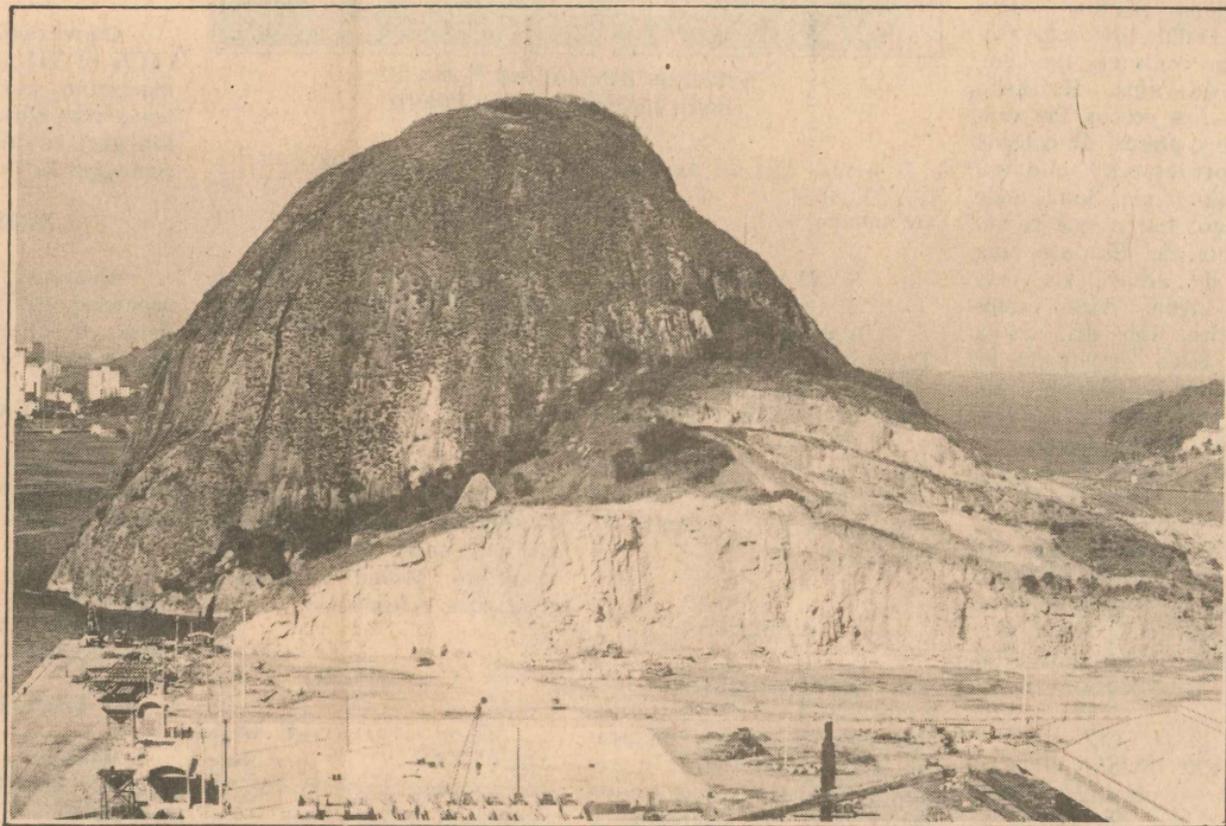
A preocupação maior dos capixabas em torno do Penedo se deu em 1976, quando estava começando a ser construído o porto de Capuaba. Segundo as autoridades da época, a obra era de interesse para o desenvolvimento nacional. Período em que a euforia do "milagre econômico" já havia passado, mas o "Ame-o ou Deixe-o" estava na moda.

Apesar de toda a discussão que se levantou em prol da preservação do morro, o porto de Capuaba não encontrou resistência: foi construído. Argumentaram, na oportunidade, que o Penedo já estava desfigurado, tanto pela torre de eletricidade da Escelsa, quanto pelos anúncios ali colocados.

MAIS PROPAGANDA

Quem passar pelas proximidades do Penedo hoje verá ainda nomes de candidatos que concorreram às eleições passadas escritos por toda parte, evidenciando assim a falta de respeito de alguns representantes do povo pelo seu patrimônio histórico.

Há muito tempo o porto de Vitória anunciou um plano de reflorestamento e ajardinamento das áreas que haviam sido alteradas pela obra do porto de Capuaba. Mas tudo não passou do papel, e a desculpa é sempre a mesma: falta de verba. Assim, o morro continua a mercê da erosão.



O porto de Capuaba é uma ameaça cada vez maior ao Penedo